

Lima Caleiro, Regina Célia; FREITAS DE JESUS, Alysson Luiz
Mulheres honestas e perniciosas, homens refolhados e homicidas hirozos na "lista do
vigário". Um censo sui generis no século XIX
Varia Historia, vol. 22, núm. 36, julio-diciembre, 2006, pp. 539-563
Universidade Federal de Minas Gerais
Belo Horizonte, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=384434818016>

Mulheres honestas e perniciosas, homens refolhados e homicidas hirozos na “lista do vigário”*

um censo *sui generis* no século XIX

***Honourable and pernicious women, releaf and
furious homicides in the “vicar list”***

a *sui generis* census at century XIX

REGINA CÉLIA LIMA CALEIRO

*Doutora em História pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG
regina.caleiro@ig.com.br*

ALYSSON LUIZ FREITAS DE JESUS

*Mestre em História pela Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG
alfluiz@yahoo.com.br*

*Professores do Departamento de História da Universidade Estadual
de Montes Claros/UNIMONTES. Campus Universitário Professor
Darcy Ribeiro - 39401-089 - Montes Claros/MG - CP 126*

RESUMO O presente artigo tem como principal objetivo levar a público uma Lista Populacional elaborada em 1819 pelo vigário da Freguesia de Franca/SP, o padre Joaquim Martins Rodrigues. Dispostos em 370 fogos, a Lista apresenta características qualitativas sobre a população, o que torna a “Lista do Vigário” um documento *sui generis*.

Palavras-chave Lista populacional, século XIX, cotidiano

* Artigo recebido em 13/03/2006. Aprovado em 17/04/2006.

ABSTRACT This article has the purpose to publish a population list did at 1819 by Vicar of the Freguesia de Franca/SP, the priest Joaquim Martins Rodrigues. They are dispose in 370 “fires”, the list presents qualities characters about the populations, that become the “Vicar List” a *sui generis* document.

Key words population list, century XIX, dialy

A prática de contar a população remonta à Antiguidade. Entretanto, somente em meados do século XVIII é que o trabalho censitário torna-se um mecanismo de administração do Estado. No caso do Brasil, somente as reformas iniciadas na máquina administrativa portuguesa, fruto da era pombalina, é que vão produzir as primeiras estimativas seguras da população colonial. Por determinação do marquês de Pombal foram elaboradas “listas nominativas de habitantes”, distribuídos em “fogos”. Todavia, “apesar da insistência da metrópole, poucas foram as capitanias, a exemplo de São Paulo, que de fato realizaram as listagens”.¹ Os dados, que deveriam ser organizados nos chamados “mapas de população” e remetidos à secretaria-geral da capitania, acabaram não sendo organizados em listagens nominativas e sim baseados “nos dados que os vigários das paróquias enviavam anualmente ao seu bispado, informando o número de batizados, casamentos e óbitos de seus fregueses”.²

Segundo Tarcísio Rodrigues Botelho, em geral os capitães-generais reportavam-se aos capitães-mores e aos vigários das paróquias para a elaboração das listas locais. Todavia, muitos dados apresentavam falhas, ou por receio do próprio vigário em ocultar a população total — no sentido de evitar alguma futura divisão da Freguesia — ou, ainda, devido “a associação entre os temores da população e os conflitos entre instâncias administrativas”.³ O autor demonstra como, a partir da conjuntura de Independência, a postura do Estado vai se alterar.

Após a independência do Brasil aumentou a preocupação com a organização do Estado e, por conseguinte, com as estatísticas sobre a população. A contagem populacional serviria não apenas para cobrar impostos ou convocar os cidadãos para o efetivo militar: a questão eleitoral também se fazia presente, na medida em que era necessário contar o número de

1 FARIA, Sheila de Castro. Censo de 1872. In: VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p.131.

2 FARIA, Sheila de Castro. Censo de 1872. In: VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*, p.131.

3 BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. *População e nação no Brasil do século XIX*. São Paulo: USP, 1999, p.18-9. (Tese de Doutorado)

votos nas províncias e, com isso, definir o número de deputados que cada uma teria. Mesmo com contagens parciais e muitas vezes tendenciosas, é notável a inserção da questão nas pautas políticas, o que, inegavelmente, permitiu uma evolução da “questão censitária” nacional.⁴ Em um contexto de ordenamento do Estado fazia-se necessário um longo processo de organização, afinal, segundo José Murilo de Carvalho, “o Estado e a nação não nasceram prontos do grito parturiense da Independência”.⁵

As Listas populacionais ao longo do Oitocentos vão passar por uma crescente evolução. Os anos de 1850 e 1860 demonstram uma sistematização na elaboração e contagem dos dados. Para Botelho, as experiências advindas do Censo de 1852 revelam que

muitas das províncias buscaram levar adiante trabalhos estatísticos que as munissem de instrumentos para a ação administrativa. Neste esforço, acumularam-se experiências que tinham como referência não mais as antigas solicitações de ‘mapas de população’ a serem elaboradas por vigários ou capitães-mores, mas o novo paradigma que a legislação de 1850 colocara: listas de famílias, data de referência, legislação etc.⁶

Entretanto, uma *Lista sui generis* foi elaborada na região de Franca/SP. Muito antes da sistematização na elaboração dos censos ou mesmo do próprio processo de emancipação nacional.

A cidade de Franca, localizada no nordeste do estado de São Paulo foi fruto do povoamento da “Estrada dos Goyazes”, caminho aberto pelo primeiro Anhanguera, que acompanhou antigas trilhas dos índios caiapós, sendo retomada pelo segundo em 1725. Essa estrada ligava a atual região de Campinas até a localidade de Vila Boa de Goiás. No século XVIII os pousos dos tropeiros se multiplicaram ao longo da estrada. No século XIX foram fundadas freguesias e vilas pelos paulistas e “intrantes mineiros”. Até meados da década de 1870 a economia da região de Franca foi baseada principalmente na pecuária e posteriormente enriquecida pelo cultivo inten-

4 Para uma discussão sobre os censos no Brasil, ver: MARCÍLIO, Maria Luiza. *Crescimento demográfico e questão agrária paulista*. São Paulo: Hucitec, 2000.; PAIVA, Clotilde. & MARTINS, Roberto. *Um estudo crítico do recenseamento de 1872*. Belo Horizonte: Cedeplar, 1983.; BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. *População e nação no Brasil do século XIX*; SILVA, J. *Investigação sobre os recenseamentos da população geral do Império e de cada província de per si tentados desde os tempos coloniais até hoje*. São Paulo: IPE/USP, 1986.

5 CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a élite política imperial*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ; Relume-Dumará, 1996.

6 BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. *População e nação no Brasil do século XIX*, p.48. Essa crescente sistematização na elaboração desses dados vai culminar no Recenseamento de 1872, conhecido como o maior instrumento de contagem da população do Brasil monárquico e o “primeiro censo propriamente dito do país”. Mesmo com todos os problemas que alguns demógrafos encontram nele, o Censo de 1872 apresentam dados fundamentais sobre a demografia nacional em um processo gradual de fim do Império. Sheila de Castro Faria ressalta a lei regulamentada em 30 de dezembro de 1871 que previa a execução do censo “com base em boletins ou listas de famílias dos habitantes, fossem nacionais ou estrangeiros, livres ou escravos, declarando-se nome, sexo, idade, cor, estado civil, naturalidade, nacionalidade, residência, grau de instrução, religião, enfermidades aparentes a grau de parentesco ou de convivência de cada pessoa com o chefe de família”. FARIA, Sheila de Castro. Censo de 1872. In: VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*, p.132.

sivo do café. Em substituição ao trabalho escravo no trato das lavouras chegaram à região os europeus, especialmente os italianos. Essas correntes de migrantes e imigrantes povoaram a princípio as velhas fazendas, os bairros rurais e posteriormente a cidade, que após a segunda metade do século XX tornou-se conhecida nacionalmente como a “capital do calçado”.

1. A população do arraial e a “Lista do Vigário”

Em novembro de 1805, o padre Joaquim Martins Rodrigues, primeiro vigário da recém criada Freguesia, benzia nas terras doadas pelos irmãos Antunes de Almeida o local onde se ergueria a “Casa de Orações”.

Preocupado com a segurança da província e atemorizado com a má fama dos habitantes da freguesia, o governador da capitania de São Paulo, Carlos Augusto Oeyenhausen, solicitou a ajuda do vigário para que fossem elaboradas informações sobre a população, com o intuito de que o governo de São Paulo pudesse tomar as medidas necessárias para conter as possíveis desordens e os prováveis crimes dos “facinorosos” locais como os designaria D’Alincourt duas décadas após.⁷ Prontamente o clérigo desincumbiu-se de sua missão e elaborou um rol que além de citar nominalmente os moradores, registra o conceito do vigário sobre a conduta de grande parte dos habitantes do arraial.

A Lista, elaborada em 1819, contém a população agrupada em 370 fogos, como segue anexa. Constando o nome das pessoas que residiam nos fogos, bem como o número de escravos, estado civil e ofício exercido, o vigário Joaquim Martins Rodrigues teve o “cuidado” de incluir em sua lista algumas informações peculiares sobre os moradores da região. Os dados reproduzem, assim, uma pretensa imagem cristalizada sobre determinados indivíduos, como é o caso do morador do fogo 12, solteiro e carpinteiro de “notável procedimento”, que vivia junto com o alferes Manueo Joaquim, também solteiro, “homem pacífico mas de pouco conceito”.

Entre um bom número de moradores que viviam pacificamente e eram de “notáveis procedimentos”, existiam outros, que não escapavam ao olhar e ao julgamento implacável do vigário. José Joaquim da Silva (fogo 18), que vivia ausente da mulher, era visto como um “ferreiro de língua mentirosa”. O morador do fogo 58 também não foi esquecido por Joaquim Martins Rodrigues, que o expunha como um “homicida hirozo, de perversa e escandalosa vida”. Mulheres de “má nota”, “meretrizes escandalozas” e de “honesta fama” mereciam um olhar atento do vigário. Os que não se mostravam tão próximos do mundo religioso também foram lembrados. Cidadãos de “boa índole e costumes” bem como homens “de probidade

⁷ CHIACHIRI FILHO, José. *Do sertão do Rio Pardo à Vila Franca do Imperador*. Ribeirão Preto: Ribeira, 1986.

e religião” dividiam o cotidiano com homens “de língua perversa especialmente contra o clero”, como era o caso de Silvério Antonio de Freitas (fogo 95), ou mesmo o caso do Sargento-Mor Jose de Bastos Oliveira (fogo 148), que vivia sem sua mulher e era considerado “de língua perversa e escandalosamente conceituado e consta não confessar há muitos anos”. Outros eram olhados com receio pelo vigário, por terem “gênio altivo” apesar de boa conduta, como os alferes Manoel Caetano (fogo 172) e Heitor Ferreira de Barcelos (fogo 173).

Dados e impressões que nos auxiliam a pensar no cotidiano de pequenas regiões rurais do Brasil. A Lista abaixo nos apresenta mais um exemplo das imagens cotidianas reproduzidas desde a colônia. Imagens expostas por um vigário que, mais do que condizente verdadeiramente com o papel e a posição desempenhada pelos moradores na região, são exemplos de como os representantes do Estado enxergavam esses indivíduos. Além da qualidade da documentação para o uso dos historiadores e de futuras pesquisas —, fica o registro de que esses cidadãos, mais que hoje, não eram apenas números.

BIBLIOGRAFIA

- BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. *População e nação no Brasil do século XIX*. São Paulo: USP, 1999. (Tese de Doutorado)
- BOTELHO, Tarcísio Rodrigues. Contando os milhões. *Revista Nossa História*, nº 4, p.76-9, fevereiro de 2004.
- CALEIRO, Regina Célia Lima. *Mulheres e cotidiano na ordem escravocrata: a violência que se adivinha*. Belo Horizonte: UFMG, 2004. . (Tese de Doutorado)
- CARVALHO, José Murilo de. *A construção da ordem: a elite política imperial*. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ; Relume-Dumará, 1996.
- CHIACHIRI FILHO, José. *Do sertão do Rio Pardo à Vila Franca do Imperador*. Ribeirão Preto: Ribeira, 1986.
- FARIA, Sheila de Castro. Censo de 1872. In: VAINFAS, Ronaldo (org.). *Dicionário do Brasil Imperial*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002, p.131-132.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. *Crescimento demográfico e questão agrária paulista*. São Paulo: Hucitec, 2000.
- PAIVA, Clotilde. & MARTINS, Roberto. *Um estudo crítico do recenseamento de 1872*. Belo Horizonte: Cedeplar, 1983.
- SILVA, J. *Investigação sobre os recenseamentos da população geral do Império e de cada província de per si tentados desde os tempos coloniais até hoje*. São Paulo: IPE/USP, 1986.

Obs.: A lista foi transcrita e digitada (tal como abaixo segue) pelo professor José Chiachiri Filho.

Esta Lista Populacional foi elaborada em 1819 pelo vigário d Freguesia da Franca, pe. Joaquim Martins Rodrigues, à pedido de Carlos Augusto Oeyenhausen, Capitão General e Governador da Capitania de São Paulo, ao passar por Franca em direção a Goiás.

A Lista do Vigário contém 370 fogos agrupados dentro das seguintes regiões ou bairros rurais: Arraial da Franca, Suburbios do Arraial, Pouso Alto, Pouso Alegre, Ribeirão da Pinguela, Bom Jesus, Taquara, Chapadão, Ribeirão, Posse, Olaria, Macaúbas, Fortaleza, Esmeríl, Ressaca, Santa Bárbara, Santo Antonio, Salgadi, Areias, Ressaca(?), Monjolinho, Corregos, Capivari, Barra ou Barca, Soledade.

Lista da Freguesia de Franca em 1819 elaborada pelo Vigário Joaquim Martins Rodrigues

Fg.1: Joaquim Miz. Roiz.

escro.7 - escra.2

Agr: Pedro Miz. Roiz., s.,.

escro.1

Luiza Maria de S. Joze, b, s.

escro.3 - escra. 1

Josefa Jiaquina , b,s.

escro.6 - famu. 6 - fama. 3

Jôao F..., forro e s/mer., carpinteiro - vive pacificamente

Matheos de Souza Campos, p., s/mer., - vive pacificamente de seu jornal

Fg.2: O rev. Francisco Ferr^a da Rocha

Agr: Camillo Ferr^a , s.

O Rev. Antonio P. Moreira

escro. 2

Fg.3:

Rev. Mel. Glz. Cintra,v.

fa.1 - fam^o.1 / escro.1 - escra.1

Fg.4:

Jôao Glz. da Costa, b, s/mer. - homem de probids.

f^a.1 - escro.7 - escra.4

Fg.5:

Zeferina Maria, p, c.- auzente o marido - vive pacificamente

f^o.1

Agreg: Anna Maria, v., p., - pacífica

Fg.6:

Leandro Joze Dutra, b.,s/mer.- v? de pouco conceito, vive pacífico

f^a.1

sogro: Aleixo Lemos,b.,v. - pacífico

f^o.1

Fg.7:

Anna Rz., p., c., auzente o marido - mulher pernicioza, vive com geral escandalo.

f^o. 1 - f^a.1(viúva e meretriz)

Fg.8.:

Josefa Soares, p.,v.,c - honesta

f^o.1 - f^a.1

Fg.9:

Barbara M^a. Antes. (?), p., c., auze.

o marido - meretriz, pernicioza e

escandalosa

f^o.2

Fg.10:

Anna M^a. , v., - honesta e pacífica

f^os.3

Fg.11:

Marno. Lima? , b, s/mer., - honesto e

pacífico

f^a1

escra.1

Fg.12:

Ge. da S^a Rosa, b,s/mer., carpinteiri de notávek procedimento
escro.1

Alfs. Manueo Joaquim ?, b., s/mer., homem pacífico mas de pouco conceito

Fg.13:

Dos. Tavares, p., s/mer., carpinteiro - vive pacificamente

Fg.14:

Francisca de Paula,s.,p., vive honestamente.

Agreg.: Maria S^a, p.,c., doente e pacífica

Fg.15:

Hôao Bpt^a Maciel,p,s/mer., - pacífico.
f^o1

Fg.16:

Valentim Rg., p., s/mer. - pacífico,
jornaleiro.
f^o2

Fg.17:

Margarida Gr^a, v., - honesta.
fam^o 2

Fg. 18:

Joze Joaquim da S^a, b, s/mer. - ferreiro de língua mentiroza, auz. da mulher
f^o2

genro: Joze Miz. , b., s/mer., - alfaiate,
pacífico

Fg.19:

M^a Ant^a, p., v., - honesta.
may: Anna de Godoy, p., v.

Fg.20:

João Ant^o de Faria, b., s/mer. - toneleiro e
ferreiro, pacífico
escr^o. 2

Fg.21:

Mel. do Esp^o St^o, ?, s/mer. - alfaiate e
toneleiro, pacífico
f^o 1 - f^a 3 escr^o.2

Fg.22:

Mel. Glz., p., s/mer., - negociante ,

pacífico.

f^o 1 - f^a 1 fam.^o. 1

fg.23:

Theodozio de S^a Coelho, b, s/mer.,
carpinteiro de ntável procedimento.
escr^o 2

SUBURBIOS DO ARRAIAL

Fg.24:

Alfs. Felix Soares da Fonca., b, s/mer.
- homem de probidade.
escr^o 1 - escr^a 3
fam^o 2

Fg.25:

Mel. Rafael?da S^a, b,s/mer. - intrigante e
de pouco conceito
f^a 2 escr^o 1 - escr^a 4

Fg.26:

Joaquim da Costa Per^a, b., s/mer. - de
bons custumes
escr^o 1

Fg.27:

Mel. da Costa Ramos, p?, s/mer. -
carpinteiro escandalozo pelo (...)

Fg.28:

Antonio de Sz^a,m(...) ,b, s/mer. - pacífico

Fg.29:

Victoria Maria, b., v., - honesta.
f^a 1

fenri: Miguel Granc^o, - pacífico

Fg30:

Mel. Ribr^o da S^a, b., s/mer. - de bons
custumes.

genro: Ant^o de Freitas , pacífico.

Fg.31:

Antonio da S^a Moraes, b., s/mer.,
- pacífico.

f^a 1

Fg.32:

Joae Rz. de Oliveira, p., s/mer. - de boa
conducta.

f^o 2 - f^a 2

agreg.: Dos. Rz. , p, s/mer. - pacífico

Fg.33:

Mel. Borges Quint^o, b., s/mer. - pacífico.
escr^o 2 fam^o 2

Fg34:

Guilherme Joaquim, b., s/mer. - pacífico.
f 1 - f^a 1

Fg.35:

Mel. Joaquim Bezerra, p., s/mer. - pedreiro
de boa conducta
f^o 1

Fg.36:

Mel. Glz. se Sz^a, b., s/mer. - cirurguão de
bom procedimento.
f^o 1 - f^a 2

Fg 37:

João Glz. Campos, b., s/mer. - pacífico
escr^o 3 escr^a 2

Fg.38:

João Luiz de Moura, b., s/mer. - de boa
conducta.

Fg39:

Mel. Domingos, p., v., - pacífico
f^o 1

Fg.40:

Mel. Frc^o Fuz.?, p., v., - pacífico.
f^o 1

Fg.41:

Mel. Pr^{a?} da S^a, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 42:

Hilario da S^a, p., s/mer., - carpinteiro de
boa conducta.
escr^o 1

Fg.43:

João Teixra., b., s/mer., - pacífico.

Fg.44:

Ant^o de Sampaio da S^a, b., s/mer., -
homem de boa índole
f^o 3 - f^a 1
escr^o 3 fam^a 1

Fg.45:

Dos. de Sam Paio S^a, - de boa conducta.
escr^o 2

Fg.46:

João Barreto Lima, b., s/mer. - homem
pacífico.
agreg. Luiza Lemes, v., - honesta.

Fg.47:

Rosaura M^a, b., c., - honesta.
f^a 1 escr^o 3 - escr^a 1
fam^a 1

genro: Rafael Dos. , b., v., - de pouco
conceito.

Fg.48:

Mel. Joaquim da S^a, b., s/mer., - pacífoco.

Fg. 49:

M^a Bárbara , b., v., - honesta.
f^o 2 - f^a 1
escr^o 1 - escr^a 2
agreg.: Joze Joaquim teixeira, b., s/mer.,
- pacífico.
escr^a 1

Fg.50:

Ant^o dos Stos. Costo. , p., s/mer., -
jornaleiro pacífico.

Fg.51:

'Ant^o do Cout^o Parras. , b., s/mer., - de
bons custumes.
f^o 3 - f^a 7
escr^o 2 - escr^a 2

Fg. 52:

Migueo Rz., b., s/mer., - de boa conducta.

Fg. 53:

Ant^o Luiz , p., s/mer., - pacífico.

Fg.54:

Ant^o Franc^o LOPES , b., s/ver., - homem
de boa índole e custules. ,
f^o 3 - f^a 1
escr^o 10 - escr^a 6
fam^a 5

Fg. 55:

Mel. Correia Moço , b., s/mer., - pacífico.
escr^o 2 - escr^a 1

agreg.: Antonio da S^a, p., v., - intrigante.

Fg. 56:

Jerônimo Soares da C^a, b., s/mer.

- pacífico.

f^o 1 - f^a 1

Fg. 57:

Mn^o de Sz^a, b., s/mer., - pacífico.

f^o 1

Fg. 58:

Mel. Marques de Carvalho - homem de probidade e religião.

f^o 4 - f^a 3 escr^a 2

fm^o 2

genros: Joze Ribr^o dos Santos, b., v., - pacífico.

escr^a 1

Mel. Franc^o de Faria, b., s/mer., - homicida hirozo , de perversa e escandalosa vida.

f^o 2

Fg. 59:

Ant^o Antunes de Almeida, p., s/mer., - vive pacificamente.

f^a 1

Fg. 60:

Joaquim Lemes da Costa, p., s/mer., - pacífico.

Fg. 61:

Ign^a M^a Ants., p., v., - honesta.

Joaquim, - homicida, auze.

agreg.: Joze Antonio, p., v., - pacífico.

Fg. 62:

Fructuozo Alz. da Silvr^a, b., s/mer., - carpinteiro de boa conducta e custumes.

Fg. 63:

Vicente Alvz. da Silvr^a - pacífico.

f^o 2

Fg. 64:

Mel. Correa, - trabalhador, pacífico.

Fg. 65:

Catharina Boena, p., v., - de má nota.

f^a 3 - meretrizes escandalozas.

fam^a1

Fg. 66:

Mel. Alz. Pinto, p., s/mer. - de más intençoinis e escandalozo pelo...

Fg. 67:

Serafim Francisco, p., s/mer., - ferreiro de lingua mentiroza, enganadora.

- João de Brito, p., s/mer.- da mm^a quale.

Fg. 68:

Anna Lemes, - de má nota.

f^o

Mel. - de más entranhas.

genro: Je. Ant^o da S^a, p., s/mer.,

Fg. 69:

Joanna Lemes, p, c, - de má nota.

f^a 3

agreg.: 2 prostitutas.

Fg. 70:

Severino ant^o da S^a, - pacífico.

Fg. 71:

João Cabral, p., s/mer., - de más intençoinis e inclinado ao vício do furto.

Fg. 72:

Geraldo Alz. da S^a - de genio altivo e hirozo. Sapateiro.

sogro: Joaquim Gurgel, alfaiate, p., s/mer. - pacífico.

f^a 2

Fg. 73:

Anna Joaquina de Senne, b., - honesta.

o 6 - f^a 3

netos: 2

fam^o 1

escr^o 1

Fg. 74:

Ant^o Duarte , b., s/mer., - sapatr^o , pacífico.

f^o 1

escr^o 4

Fg. 75:

Mel. Carlos Alarcão, b., s/mer., - carpt^o pacífico.

f^a 3 - f^a 1

escr^o 1

Fg.76:

Joze Jm. do Encarm., p., s/mer. jornº-
fº 1 - fº 3

Fg.78:

Je. Rz. Barros, b., s/mer., - homem de

bem..

fº 1 fº 3

escrº5 - escrº 1

genro: Thomaz Francisco,b., s/mer.,

- pacífico.

fº: Je. Rz., pacífico.

Fg. 79:João P? , forro, s/mer., - jornaleiro

Fg.80:

Frcº Barboza Sandoval, b., s/mer.,
- pacífico.

escrº 2

POUZO ALTO

Fg.81:

Alfs. Matheus Coelho da Fonseca,b.,
s/mer. - vive pacificamente.

fº7 - fº 3

escrº 5 - escrº 3

famº 2

Fg. 82:

Frcº Marc? do Spº Stº - de boa conducta.

fº 6 - fº 4

edcrº 3

fº : Antº Jm. b., s/mer. - pacífico.

Fg.83:

Felis Je, Ramos,b., s/mer., - alfaiate,
pacífico.

Fg.84:

Ignº Je. da Sº , p., s/mer., - jornaleiro
pacífico.

fº 2

POUZO ALEGRE

Fg.85:

Mel. Morº da Sº, p., s/mer. - de maz
intençoes

fº 2 - fº 2

escrº 1 -

famº 1

Fg.86:

Je. Rz. sa Costa, b., s/mer. - pacífico.

Fg.87:

Mel. Bernardo de Oliveira, b., s/mer.,
pacífico.

fº 2

escrº2

Fg.88:

João Frcº Malta,b., s/mer., - pacífico.

fº 2 0 fº 3

escrº 1

famº 1

Fg.89:

Francisco da Cunha. b., v., - pacífico.

escrº 1

Fg.90:

Mel. Nunes da Sºb., v., - pacífico.

fº 4 - fº 1

escrº 5 - escrº 1

famº 5

Fg.91:

Braz Ribrº Malta, p?, s/mer., - pacífico.

Fg.92:

Je. Albano, p., s/mer., - pacífico.

Fg.93:

Antº Borges de Gouveia, b., s/mer. - de
probidade.

fº 1 - fº 1

escrº 7 - edcrº 1

Fg.94:

Alexe. Fz.?, p., s/mer., - vive

pacificamente.

escrº 10 - escrº 5

Fg.95:

Silverio Antonio de Freitas, b., s/mer.,
- homem de lingua perversa
especialmente contra o clero.

fº 2 p fº 1

escrº 2 - escrº 1

genro: Jm. Correa, b. s/mer. - pacífico.

escrº 1

Fg.96:

Btº Je. das Neves, b., s/mer., - pacífico.

- pacífico.

Fg.97:

Jm. Maxado ,b., s/mer., - pacífico.

fº 1 - fª 3

netos: 2

Fg.98:

Antº de Arantes , b., s/mer., - vive em paz.

Fg.110:

Je. Maxado de Andrade, b., s/mer., - de probidade.

fª 2

escr 3 - escravª 2

famº 1

Fg.99:

Pedro Francisco , p., s/mer., - jornaleiro, pacífico.

Fg. 111:

Jm. Frãa , p., s/mer., - de pouco conceito.

Fg.100:

Manuel Antº de Mirdª, p., s/mer., - pacífico.

Fg. 112:

João Gomes Alz., b., s/mer., - pacífico.

fº 1

ntº: 1 - ntª: 1

Fg.101:

Feliciano Carlos , p., s/mer. - pacífico.

Fg. 113:

Luiz Je. Fradique, b., s/mer., - pacífico.

escrº 1

Fg. 102:

Joze de Freitas,- refolhado e dado ao jogo s/mer.

escrº 1 - escrª 1

Fg. 114:

Jm. da Rocha Neiva, b., s/mer., - de boa índole.

Fg. 103:

Antº Borges, Moço, b., s/mer., - pacífico.

RIBEIRÃO DA PINGUELLA

Fg. 104:

Je. Prª Rz., b., s/mer. - pacífico.

Fg. 115:

Antº Jose Barboza, p., s/mer., - vive pacificamente.

fº 2

escrº 2 - escrª 1

genro: Vicente Miz. de Morrs., b., s/mer., - pacífico.

Fg. 105:

fº 1 Je. Jm. Rz., b., s/mer., - sapatº , pacífico.

Fg. 106:

Mel. da Costa Lima, b., s/mer., - de pouco conceito escandalozo e pelo jogo.

fº 2 - fª 1

escrº 1

genro: Felisberto Rz., b, s/mer., - pacífico.

Fg. 116:

Antº dos Reis Prata, b., s/mer., - pacífico.

escrº 2 - escrª 3

Fg. 107:

Mnª Glz., b., c., - pouco honesta.

fº 1

Fg. 117:

Januário Je. Pedrozo, p.,s/mer., - homicida de má nota.

fº 1

escrº 2

genro: Mnuel Morª ,p., s/mer., - de pouco conceito.

Fg. 108:

Clara Maria de Jesus, v., - escandaliza.

fº 1 - fª 1

Fg. 118:

Jerônimo Antº , p., s/mer., - pacífico.

escrº 1

Fg. 109:

João Francisco Paiva, p., s/mer.,

- Fg. 119: fº 6 - fª 3
Jose Rz. Cyriolo?, p., s/mer., - homem...? escrº 4 - escrª 2
- Fg.120: Fg.131:
Manuel Rz. , Moço, p., s/mer., - da más Claudio Leal da Fonseca, b., s/mer.,
unteňoens. - homem refolhado.
fº 2
escrº 1 - escrª 1
- Fg. 121: Fg.132:
Manuel Teixrª , p., s/mer., - vive em paz. Jm. Borges dlo Rego, b., s/mer., - pacífico.
Fg. 122: fº 2 - fª 1
Manuel Rz. Soares, p., s/mer., - rebelde de escrº 1
más intenňoens. fº 1 - fª 3
- Fg. 123: Fg. 133:
Ignº Rz. Soares, p., s/mer., - perverso. Mel. Marques da Assumpm., p., s/mer.,
- pacífico.
fº1 - fª1
escrº 1 - escrª 1
famª 1
- Fg. 124: Fg. 134:
Anacleto da Sª Barboza, b., s/mer., - de Jm. Alz. Duroins, p., s/mer., - pacífico.
- Fg. 125: Fg. 135:
Manoel Borges , b., s/mer., - vive Je. Teicrª Mendes, p?, s/mer., - pacífico.
- Fg. 126: BORDA DA MATTA
- Je. Frrª da Sª, b., s/mer., - de pouco
crédito.
fº 2 - fª 1
famº 1
escrº 3
genro: Joaquim Rz. b.,s/mer., - pacífico.
Salvador Antº , p., s/mer., - de boa
conducta.
- Fg. 136:
Appullonio da Sª , p., v.,
ª 1
ntª: 1
- Fg. 127: FG. 137:
may: Ignª M. , p., v., - honesta. Rosa Buena, p., s.,
famº 3
- Fg. 138:
Bento da Sª, p., s/mer., - pacífico.
- Fg. 128: Fg. 140:
Luiz Perª de Macedo, p., s/mer., - pacífico. Manuel Rz. da Concom..p., s/mer.,
- pacífico
- Fg. 129: Fg. 141:
Julião da Sª Cardozo, p., s/mer., - pacífico. Jm. Je. de Andrade, b., s/mer., - pacífico.
fº 2 - fª 1 fº 3 - fª 1
escrº 2
- Fg. 130: Fg.142:
Je. Ribrº Malta , b., s/mer.,- de boa Francisco Teixeira de Mors., b.,s/mer., - de
conducta.

- boa conducta.
fº 1
- Fg. 143:
Constantº Raphael , p., s/mer., - pacífico.
- Fg.144:
Ignº Antº da Conçam., p., s/mer., - de boa conducta.
escrº 1
famº 2
- Fg. 145:
Francisco Rz. da Sª , p., s/mer., - pacífico.
- Fg.146:
João Alvez , p., s/mer., - pacífico
- Fg. 147:
Francisco Miz. Parras. , b., v., - pacífico.
escrº 1
- Fg. 148:
Sargent-Mor Jose de Bastos Oliveira,
b., s/mer., - de lingua perversa e
escandalozamente conceituado e consta
não confessar há muitos anos.
oº 1- fº 2
escr 17 - escrº 3
- Fg. 149:
Antº da Sª , b., s/mer., - de boa conducta.
fº 1 escrº 4 - escrº 2
- Fg. 150:
Francisco da Sª Santos, b., s/mer.,
- pacífico.
- Fg. 151:
Manoel da Sª Santos, b., s/mer., - pacífico.
- Fg. 152:
Bonifácio da Sª Santos, b., s/mer.,
- pacífico.
- Fg. 153:
Jm. Mnnº de Senne, b., s/mer., - pacífico.
- Fg. 154:
João da Sª Santos, b., s/mer., - pacífico.
- Fg. 155
- Antº Glz. da Sª , p., v., - pacífico.
fº 1
- Fg. 156:
Jacinto Ferrª de Aguiar, b., s/mer., - de probidade.
fº 3 - fº 2
escrº 5 - escrº 3
- Fg. 156
Pedro Jose Voçozo, b., s/mer., - de boa índole.
fº 1
escrº 1
- Fg. 157:
Severino Antº, b., s/mer., - de bons custumes.
fº 3 - fº 1
escrº 1
famº 1
- BOM JS.
- Fg. 158:
Ritta Glz., p., v., - honesta.
famº 1
agreg. AppoliNario da Sª , p., s/mer.
- pacífico.
- Fg. 159:
Jose Manol de Freitas, p., s/mer., -
pacífico.I de
fº 2 - fº 1
agreg. Jose Miz, p., s/mer., - pacífico
- Fg. 160:
Antº Galvão de má nota.(s/m.)
fº 1 - fº 4
- Fg. 161:
João Antº de Oliveira, p., s/mer., - pacífico.
- Fg. 162:
Mnoel Antº de oliveira, p., s/mer. - pacífico.
- TAUQUARA
- fG. 163:
Duarte Alz. Ribrº, B., s/mer.- pacífico
Fº 7 - Fº 10 Fº 10

Fg. 164:
Jose Jm. de almd^a. b., s/mer., - pacífico.

Alfs. Heitor Frr^a de Barcellos, b., s/mer.- de gênio altivo, mas de bem.

fº 3 - f^a 3

fam^a 1

escrº 6 - escr^a 6

Fg. 165:
Vicente Borges Falleiros, b., s/mer., - homem de probidade.
fº 3 - f^a 2
escrº 13 - escr^a 6
famº 2

Fg. 174:
Manoel de Mends. Ribrº, b., s/mer.- de boa conducta.
escrº 1 - escr^a 1

Fg. 166:
Pedro Pinhrº, p., s/mer. - de bom procedimento.
fº 2 - f^a 2

Fg. 175:
Francisco de Paula Silveira, b., s/mer., - homem de bem.
fº 2 - f^a 1
escrº 2 - escr^a 1

Fg. 167:
Je. Glz. Messias, p., s/mer., - carpinteiro pacífico.
fº 1 - f^a 2

Fg. 176:
Anselmo Ferreira de Barcelos, b,s/mer., - de más entranhas.

CHAPADÃO

Fg. 168:
Ant^a M^a Glz., p., v., - de honesta fama.
fº 2 - f^a 3
escr^a 1
agreg. Je. Duarte, p., s/mer., - pacífico.
Antº Diniz, p?., s/mer.,- pacífico.
fº 1

Fg.177:
Antº Ferr^a de Mattos, p.s/mer., - vuve pacificamente.
Fº 3 -

Fg.169:
Jose Frr^a Mens., b., s/mer., - homem de probidade.
fº 6 - f^a 4
escrº 5 - escr^a 5

Fg.178:
Jose Rz. Maxado, p?, s/mer., - pacífico

Fg. 170:
Jose Maxado Diniz, b., s/mer., - homem de bem.
fº 2 - f^a 2
escrº 6 - escr^a 2

Fg. 179:
Capm. Hippolyto Antº Pinheiro, b., s/ mer.
- homem pacífico e de probidade.
fº 1 - f^a 1
escrº 7 - escr^a 4

Fg.171:
Antº Maxado Diniz, b., s/mer. - de boa conducta.
escrº 1 - escr^a 1

Fg.180:
Jose Jm. de Oliveira, b., s/mer.- vive pacificamente.
escrº 3 - escr^a 2

Fg. 172:
Alfs. Manoel Caetano Mens., b., s/mer.
- de gênio altivo , mas de boa conduct.

Fg. 181:
João Je. Sz^a , b., s/mer. - doente de boa conducta.
escrº 4 escr^a 3

Fg. 173:

Fg. 182:
Julio Je. Frcº , p., s/mer. - pacífico.

Fg. 174:
Vicente Gomes Pinheiri, b., s/mser., - da más untenloens.

escr 1 - escr^a 1

Fg. 184:

Jose Glz da Costa, b., s/mer., - de boa conducta.

Fg. 185:

Joaquim Gomes Pinheiro, b., s/mer. - homem perverso e de má nota.

fº 1

escrº 1 - escrª 1

Fg. 186:

Ambrózio Gomes Pinheiro, b., s/mer., - de pouci cincepto.

escrº 1 - escrª 1

Fg. 187:

Januário Je, de Souza, b., s/mer. - homem de probidade.

fº 1 - fª 1

escrº 17 - escrª 12

Fg. 188:

Eufrázia Mª , b., c., - pouci honesta.

fº 2 - fª 1

escrº 1 - escrª 1

Fg. 189:

Antº Miz. Rz., b., s/mer. - de boa conducta.

fº 2

escrº 2 - escrª 3

famª 3

Fg. 190:

Jose de Souza Teixeira, b, s/mer. - pacífico.

fª 1

escrº 2 - escrª 3

famº 2

Fg. 191:

Maria da Comceição, n., b. , - honesta.

fº 1 - fª 1

gento: Jose G?, n., s/mer. - de boa conducta.

Joaquim Lopes, n., s/mer. , - pacífico.

Fg. 192:

Manuel Joaquim da Motta, p., s/mer. - vive em paz.

fº 1 - fª 1

Fg. 193

Joze Btº, b., s/mer., - pacífico.

fº 1

gento: Theidoro Gomes, p., s/mer. - pacífico.

Fg. 194:

Antº Frcº , p. s/mer.,- pacífico.

Fg. 195:

Mnoel Maxado..., p., s/mer. - com nota de homicida.

Fg. 196:

Antº Mendes Morª, p., s/mer., - pacífico.

Fg. 197:

Philippe Jose Pires, p., s/mer. - de boa conducta.

fº 1

Fg. 198:

Joaquim Frrª? Lopes, b., s/ mer.- homem de bem.

escrº 1 - escrª 2

Fg. 199:

Theodozio de Mendonça, b., s/mer., - de boa conlducta.

fº 1 -

escrº 6 - escrª 1

Fg. 200:

André de Mendonça, b., s/mer., - pacífico

escrª 1

Fg. 201:

Joaquim Jose Frrª, b., s/mer., - homem de probidade.

fº 3 - fª 3

escrº 3 - escrª 3

Fg. 202:

Ignácio Jose Rabello, b., s/mer., - de boa conducta.

fº 4 - fª 3

escrº 6 - escrª 1

RIBEIRÃO

Fg. 203:

Mª Francisca , b., v., - de probidade

f^a 1
nt^a: 1
escr 4 - escr^a 2

Fg. 204:
Ant^o Jose de Faria, b., s/mer., - homicida.
escr^a 1

Fg. 205:
Lucia Barbza , b., c., - de boa conducta.

Fg. 206:
Vicente Fr^a de Faria, s/mer., - de boa
conducta.
escr^o 1 - escr^a 1

Fg. 207:
Bento de Mags. , b., s/mer. - pacífico, mas
de língua enganadora.
° 7 - f^a 2f
escr^o 5 - escr^a 11

Fg. 208:
Jose Ant^o de Souza, b., s/mer.- de boa
índole.

POSSE

Fg. 209:
Ant^o Jose de Barcellos, , b., s/mer., -
homem refolhado de má condução?.
f^o 1
escr^o 4 - escr^a 2

Fg.210:
Manoel de Souza Cardozo, b., s/mer.,
- pacófico
f^o 1 - f^a 1
escr^o 1 - escr^a 2

Fg. 211:
Ant^o Marqs. da S^a, b., s/mer., - de boa
conducta.

Fg. 212:
Manoel Pinto Per^a , b., s/mer., - não tem
boa nota.
f^o 1 - f^a 1
escr^o 2
sogra: Angelica M^a, b., v., - honesta.
escr^o 1 - escr^a 1

Fg. 213:
Manoel Mz. Parreras , b., s/mer., - pacífico.
f^o 2
escr^o 1
agreg.: Egidio da S^a, p., s/mer., - pacífico.

Fg. 214:
Jose Maxado da S^a, b, s/mer., - de
probidade.
f^o 2 - f^a 4
escr^o 3 - escr^a 4

Fg. 215:
Manoel de Paula, b., s/mer., - de boa
conducta.
escr^o 2- escr^a 1

Fg. 216:
Ant^o Fr^a de Barcellos, b., v., - de gênio
altivo
escr^o 5 - escr^a 2
fam^o 2

Fg. 217:
Joaquim Pedro, p., s/mer., - carpinteiro
pacífico.
f^o 5 - f^a 3
escr^o 1
genro: Mathias Veríssimo, p., s/mer.,
- pacídico.

Fg. 218:
Capm. Jose Gonçalves de Mello, b.,
s/mer., - homem refolhado.
f^o 2 - f^a 3
escr^o 6 - escr^a 2
fam^o 1
genro: João Mendes, b., s/mer., - pacífico.
escr^a 1

Fg. 219:
Joze Thomas de Mello, b., s/mer.,
- perverso.
escr^o 1 - escr^a 1

Fg. 220:
Ant^o de Souza Sims., p., s/mer., -
sapateiro pacífico.

OLARIA

Fg. 221:

Manoel Manso , b., s/mer., - homem pacífico.
famº 3
escrº 1

Fg. 222:
Philippe Jose de Souza, p., s/mer., - vive em paz.
fº 1 - fº 2
genro: Manoel Jose . p, s/mer., - homem mentirozo.

Fg. 223:
Antº Vieira Veho, b., s/mer., - homem de probidades.
fº 6 - fº 1
escrº 10 - escrº 8

Fg. 224:
João Caetano de Souza, b., v., - homem de bem.
fº 2
escrº 1 - escrº 3

Fg.225:
Joaquim Vieira Velho, b., s/mer., - de boa conducta.
escrº 2
camarada: 1

Fg.226:
Veríssimo Glz. da Costa, b., s/mer., - de probidade.
fº 6 - fº 2
escrº 2

Fg. 227:
Afão Glz., p., v., - pacífico.
fº 3

Fg. 228:
Joaquim Correa, b., s/mer., - de más intençoin.
escrº 1 - escrº 1
famº 1

Fg. 229:
Antº Correa, b., s/mer., - de boa conducta.

MACAÚBAS

Fg. 230:

Antº Alz. Guims., b., s/mer., - homem de bem.
fº 1
escrº 7 - escrº 4

Fg. 231:
Jozé Falleoros, b., s/mer., - de boa conducta.

Fg. 232:
Ignácio de Freitas, b., s/mer., - homem refolhado.
escrº 1

Fg. 233:
Alexs. Perº da Sº, b., s/mer., - de boa conducta.
escrº 1

Fg. 234:
Jacinto Antº Felizardo. b., s/mer., - ferreiro de gênio altivo.
fº 2
escrº 1 - escrº 1
famº 3

Fg. 235:
Joaquina Custódia , b., v., - honesta.
escrº 2 - escrº 1

Fg. 236:
Verríssimo Plácido de , b., s/mer., - de probidade.
escrº 2 - escrº 2

Fg. 237:
Germano Quirino, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 238:
Lourenço Boeno da Sº, b., s/mer., - vive em paz.
fº 6 - fº 2

Fg.239:
Antonio Garcia, b., s/mer., - pacífico.
escº 1

FORTALEZA

Fg. 240:
Mº Nunes, p., v., - honesta.
fº 3 escrº 6 - escrº 1

LAGOA RICA

Fg. 241:

Antº Perª Neves, b., s/mer., - pacífico.

fº 4 - fª 1

escrº 3 - escrª 1

Fg. 242:

Venâncio Prª Neves, b., s/mer., - boa conducta.

escrª 1

Fg. 243:

Manoel da Cruz, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 244:

Domingos Marques, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 245:

Manoel Alz da Sª, p., s/mer., - carpinteiro pacífico.

Fg. 246:

Jose da Costa Coutº, b., s/mer., - pacífico.

fº 1

escrº 2

famª 1

Fg. 247:

Francisco da Costa Coutº, p., s/mer., - pacífico.

Fg. 248:

Antº de Moraes, b., s/mer., - cím má nota.

fº 3 - fª 2

fg. 249:

Joaquim Borges de Carvalho, b., s/mer., - pacífico.

fº 1

Fg. 250:

João da Costa Maldonado, b., s/mer., -

fº 2 - fª 2

escrº 2 - escrª 1

ESMERIL

Fg. 251:

Diogo Garcia Lopes, b., s/mer., - homem de bem.

fº 2 - fª 2

escrº 2 - escrª 2

filho: Manoel Diogo, b., s/mer., - de boa conducta.

genro: Antº Jose de Souza, b., s/mer., -

RESSACA

Fg. 252:

Manoel Alzs. Perª, b., s/mer., - carpinteiro pacífico.

fº 1 - fª 2

escrº 2 - escrª 3

genro: Antº Jose, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 253:

Antº Lopes da Sª, b., s/mer., - de boa conducta.

fº 1 - fª 1

escrº 3 - escrª 2

famº 4

Fg. 254:

Antº forro, n., s/mer., - pacífico.

famº 1

Fg. 255:

Estevão forro, n., s/mer., - pacífico.

fg. 256:

Jose Maxaso Pacheco, b., s/mer., - pacífico.

SANTA BÁRBARA

Fg. 257:

Pedro Jose Teixeira, b., s/mer., - de boa conducta.

fº 1

escrº 2 - escrª 1

Fg. 258:

Francisco Carlos Frz? Brabo, b., s/mer., - homem de má conducta e nota.

escrº 5 - escrª 2

Fg. 259:

Jose Ribrº da Sª, b., s/mer., - de boa conducta.

fº 1 - fª 1

Fg. 260:

Joaquim Ribeiro da Sª, b.s/mer., - de bons

custumes.
fº 1 - fº 2

Fg. 261:
Jose Joaquim da S^a, b., s/mer., - de boa conducta.

Fg. 262:
Antº Frz. Laguaca, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 263:
Diogo da Silveira, b., s/mer., - pacífico.

Fg. 264:
Jose Glz. Dutra, b., s/mer., - de pouco conceito.

Fg. 265:
Ignácio Rz. da S^a, b., s/mer., - de má condição.

Fg. 266:
Joaquim Jose Rz., p., s/mer., - de boa conducta.

Fg. 267:
Manel Mor^a dos Santos, p., s/mer., - de boa índole.

Fg. 268:
Jião de Souza de Moraes, p., s/mer., - de bons custumes.
fº 3 - fº 3

Fg. 269:
Vicente Ferreira Antunes, b., s/mer., - homem de bem.
fº 1
escrº 9 - escrº 8
famº 1

Fg. 270:
João Francisco França, p., c., - pacífico.
fº 1 - fº 2

SANTO ANTONIO

Fg. 271:
Capm. Francisco Antonio Diniz Junqueira,
b., c., - de probidade.
escrº 13 - escrº 8

genro: Jose Ferr^a de Morais, b., c., - de boa conducta.

Fg. 272:
Joaquim Rz. da Costa, b., c., - pacífico.
fº 1 - fº 1
escrº 1 - escrº 1
agreg. Luiz Correa, b., c., - pacífico.
Antº Rz. ,b., c., - homem preguiçoso.

Fg. 273:
Venancio Frz., b., c., - de boa conducta.
escrº 1

Fg. 274:
Januário Garcia Leal, b., c., - pacífico.
escrº 1

Fg. 275:
Joaquim Garcia, b., c., - pacífico.

Fg. 276:
Jião Pedro Garcia, b., c., - pacífico.
famº 1

Fg. 277:
Joaquim Frz^a dos Santos, b., c., - de boa conducta.
fº 1
escrº 3 - escrº 2

Fg. 278:
Jose Glz de Faria, b., c., - pacífico.
fº 3

Fg. 279:
Ignácio Rz. Nunes, p., c., - pacífico.

Fg. 280:
Joaquim Glz. Dutra, b., c., - de má nota.
genro: Manoel Per^a, b., c., - pacífico.

SALGADO

Fg. 281:
Jose de Almeida Pires, p., c., - pacífico.
fº 2 - fº 4
famº 1

Fg. 282:
Manoel Mendes da S^a, p., c., - pacífico.

Fg. 283:
Manoel Francisco Ribeiro, p., c., - pacífico.

Fg. 284:
Felisberto de Almeida, p., c., - pacífico.

Fg. 285:
Vicente Pires, p., c., - de pouco conceito.

fº 1 - fª 1
famº 1

AREAS

Fg. 286:
Jose Figueira de Azevedo, b., s., - homem perverso e de má nota e concubinado.

fº 1
escrº 1
genro: João Gomes, b., c., - de boa conducta.

Fg. 287:
Jose Macedo, b., c., - homicida.

Fg. 288:
Ignácio Alz., p., c., - pacífico.

Fg. 289:
Pedro Figueira, b., c., - pacífico.

LAGOAS

Fg. 290:
Alfs. João Alz. de Figueiredo, b., v., - homem de probidade.
fº 2 - fª 2 ntª. 1
famª 3
escrº 15 - escrª 12

Fg. 291:
Jose Glz. Leitão, p., c., - de boa conducta.
fº 2 - fª 2
escrº 1

Fg. 292:
Manoel Joaquim Rz., p., c., - de bons custumes.
fª 1

Fg. 293:
João Baptª, p., c., - homem intrigante.
fº 1 - fª 4

Fg. 294:
Jião Rz. da Costa, b., s., - pacífico.
escrª 3

Fg. 295:
Mª Chª, p., c., - de má língua.

Fg. 296:
Anna Joaquina, b., v., - honesta.
fº 2 - fª 2
escrº 1 - escrª 1

Fg. 297:
Jose Garcia Leal, b., c., - homem de bem.
escrº 3 - escrª 2

Fg. 298:
Alfs. Mnoek Alz. de Figueiredo, b., c., - de probidade.
escrº 1 - escrª 3
famº 3

RESSACA ?

Fg. 299:
Maria Angélica, b., v., - pouco honesta.
fº 2 - fª 1
escrº 1

Fg. 300:
Jose Barboza da Sª, p., c., - pacífico.
fº 2
genro: Calaudio Rz., p., c., - pacífico.

MONJOLINHO

Fg. 301:
Anna Mª, b., b., - honesta.
fº 3 - fª 2 netos: 2

Fg. 302:
Jose Ribrº de Mattos, b., c., - perverso.

CÓRREGOS

Fg. 303:
Este sítio pertence ao Capm. João Figrª de Azevedo, morador em Mogi-Guassu agregados: Antº Garcia, p., s., - de má conducta.
Anita Rz., p., s., - prostituta.
fº 1

- Anna M^a. p., s., - orostituta.
f^o 1
urmans prostitutas:3
fam^a:1 q
- Fg. 304:
Francisco Xer. de Barros, p., c., - pacífico.
- Fg. 305
Manoel Luiz Moreira, p., c., - de boa
conducta.
f^o 2
- Fg.306:
Manoel Correa da S^a, p., c., - pacífico.
f^a 1
fam^a 1
- CAPIVARY
- Fg. 307:
M^a Joanna, b., v., - honeste e de
probidade.
f^o 3 - f^a 3
escr^o 2 - escr^a 5
- Fg. 308:
Aleixo Francisco, n., c., - de boa conducta
- Fg. 309:
Joaquim de Paula S^a, b., c., - de boa
conducta.
Edcr^o 2 - escr^a 2
- CALÇÃO DE COURO, digo. POUZO ALTO
- Fg. 310:
Anna Rosa de Jesus, b., v., - honesta.
f^o 2 - f^a 3
escr^o 1
- Fg. 311:
Luiz Ant^o da Costa, b., c., - homem
intrigante.
- Fg. 312:
João Rz. Barros, b., c., - pacífico.
- CALÇÃO DE COURO
- Fg. 313:
Francisco Alz. de Vasconcellos, p., c., - de
- pouco conceito.
escr^a 1
- Fg.314:
Trustão da C^a, p., c., - pacífico.
- Fg. 315:
Pauli Ribr^o , p., c., - pacífico.
f^o 2 - f^a 1
fam^a 1
- Fg. 316:
Vicente Ferr^a. p., v., - pacífico.
f^a 2
- Fg. 317:
Manoel Figr^o de Azevedo, b., c., - de
gênio arrogante.
f^a 1 fam^a 1
gentos pacíficos, brancos: 2
- Fg. 318:
Francisco Figr^a de Azevedo, b., c.,
- pacífico.
f^a 2
escr^o 5 - escr^a 1
genro: Manoel Fifueira. b., c., - pacífico.
- Fg. 319:
Felizardo Frr^a, p., v., - honesto.
f^o 3 - f^a 2
escr^o 2 - escr^a 3
- RIO DAS PEDRAS
- Fg. 320:
Vicente Pires, p., c., - de boa conducta.
escr^o 1
ir: Lázaro Pires, p., s., - o mesmo, escr^o 1
Ant^o Pires, p., v., - o mesmo, camarada:1
- Fg. 321:
Januário Cintra, p., c., - de boa conducta.
f^o 3 escr^o 2
genro Regynaldo Paes, p., c., - pacífico.
- Fg. 322:
Migueo Ribr^o , p., c., - pacífico.
- Fg. 323:
Matheus, n., c., forro, - pacífico.

Fg.324:

Manoel Pr^a de Ar^o., p., c., - de pouco conceito.

Fg. 325:

Jose Leite de Ar^o, p., c., - de pouco conceito.

Fg. 326:

Manoel Joaquim de Ar^o. b., c., - pacífico.
f^o 1 - f^a 1

Fg. 327:

João dos Santos, p., v., - pacífico.
f^o : Pedro dos Santos

Fg. 328:

M^a Chaves, p., v., - honesta.
f^o 4 escr^o 1

Fg. 329:

Jannuário Ant^o , p., c., - de mao procedimento.

Fg. 330:

Domingos Rz. Teixeira, p., c., - pacífico.
f^o 1

Fg. 331:

Felicia Teir^a, - honesta.
fam^a 1

Fg. 332:

Jose Pacheco de Souza, p., c., - de boa conducta.
fam^o 3

Fg. 333:

Antonio de Paiva Lima, p., c., - homem refolhado.
f^o 4 - f^a 3
escr^o 4 - escr^a 2
ir....: Firmiano Paiva, p., s., - de boa conducta.

BARRA/ou BARCA

Fg. 334:

Manoel Pedro Forquim, b., c., - de boa conducta.
escr^o 1
fam^o 4

SOLEDADE

Fg.335:

Ignácio Glz. Barb^a, p., c., - de loubável procedimento.
f^o 3 - f^a 2
escr^a 1
agreg: Francisco Correa, p., c., - pacífico.

Fg. 336:

Ant^o Glz. Barboza, p., c., - de gênio áspero.

Fg.337:

João Barboza, p., c., - pacífico.

Fg. 338:

Francisco de Paula Igr^a, p., c., - pacífico.

FG. 339:

Manoel Per^a Pt^o, p., c., - pacífico.
f^o 1f^a 1
fam^a 1

Fg. 340:

Jose da S^a Rêgo, p., c., - de boa conducta.
f^o 2 - f^a 1
escr^o 1

Fg. 341:

Manoel Ant^o Soares, p., c., - de bom procedimento.
f^o 1

Fg. 342:

Ignácio Per^a, p., c., - homem áspero e intrigante.
f^o 1
fam^a 2

Fg. 343:

Januário Jose Pedrozo, p., c., - pacífico.

Fg. 344:

Jose Felizardo Correa, p., c., - de boa conducta.
f^o 1 - f^a 1
fam^a 1

Fg. 345:

Bartholomeu Lemes, p., c., - pacífico.

famº 1

Fg. 346:

João Antes. Maciel, p.,c., - homicida
perverso
fº 2 todos de má conducta.

escrº 1

Fg.355:

Philadelfio Jose Rz., b., c.,
fº 1
escrº 1

Fg. 347:

Luiz Rodrigues de Siqueira, b., c., - perverso
e há muito concubinado com
Mª Baptª
fº 1 - fª 1

Fg. 356:

João Manoel da Cª, p.,c.,
fº 4

NOVOS ENTRANTES

Fg. 348:

Revdº Manoel Ribrº dos Santos
escrº 4 - escrº 1
famº 1

May: d. Mª Joanna de Vasconcellos, b., v.,
escrº 6 escrº 2
thias: Antª Delfina,b., s.,
escrº 3 - escrº 1
Catharina de Leme, b., s.,
escrº 1 - escrº 1

Fg.358:

Jose Luciano dos Santos, b., c.,
fº 2 - fª 2
genro: Joaquim Perª da Sª, b., c.,

Fg. 349:

Jose Ribrº dos Santos, b., c., - de
probidade.
fº 1 famª 1
escrº 6 - escrº 3

Fg. 359:

Manoel da Costa Cabral, p., c.,

Fg. 360:

Francisco Leonardo de Brito. p., c.,
- perverso.
agreg. Mª Maxado

Fg. 350:

Antº Nunes da Sª, b., s.,
famº 4
escrº 2 - escrº 3

Fg. 361:

Mnº Dias de Olivrª, p., v.,
fº 1 - fª 3
agreg. Joaquim Prª, p., c.,

Fg. 351:

João Glz. Gomes, b., c.,
escrº 4 - escrº 7

Fg.362:

Joaquim Lopes, p., c.,
fº 2 - fª 2

Fg. 352:

Manoel Faustino Marques, b., c.,
escrº 2 - escrº 1

Fg. 363:

Bárbara Mª Rz., b.,v.,
fº 2

Fg. 353:

João Alvz. Correa, b., c.,
fº 2 - fª 1
escrº 1

Fg. 364:

Simplício Lopes, p., c.,

Fg. 365:

Antº Jose Prª, p., c.,

Fg. 354:

Plácido Antº dos Santos, p., c.,

Fg. 366:

Mª Frrª, p., v.,
fº 2 famª 1

Fg. 367:

Antº Marqs. de Assumpção, p., c.,

Fg. 368: Manoel Frz. do Espírito Santo, p., c.,	Total dos habitantes da Borda da Mata: 116T
Fg. 369: Antº Glz. Barreto, p., c., fº 2 famº 1	BOM JESUS Número de fogos: 5 Média de moradores por fogo: 4,8 Total dos habitantes do Bom Jesus: 24
Fg. 370: João da Costa , b., s., carpinteiro. escrº 1 jornaleiros solteiros: 16	TAQUARA Número de fogos: 4 Média de moradores pir fogo: 15,7 Total dos habitantes da Taquara: 63
Consta esta lista de 370 fogos e de 2.300 pessoas de confissão. Franca, 22 de Abril de 1819. O Vigº Joaquim Miz. Roiz.	CHAPADÃO Número de fogos: 35 Média de moradores por fogo: 8,3 Total dos habitantes di Chapadão: 292
RESUMO DEMOGRÁFICO DA LISTA DO VIGÁRIO.	RIBEIRÃO Número de fogos: 6 Média de moradores por fogos: 12,5 Total dos habitantes do Ribeirão: 75
ARRAIAL DA FRANCA Número de fogos: 23 Média de moradores por fogos: Total dos habitantes di Arraial:133	POSSE Numero de fogos: 12 Média de moradores por fogos: 8,6 Total dos habitantes da Posse: 104
SUBÚRBIOS DO ARRAIAL: Número de fogos: 57 Média de moradores por fogos: 5,3 Total dos habitantes dos Subúrbios do Arraial: 303	OLARIA Numero de fogos: 9 Média de moradores por fogo: 8,5 Total dos habitantes do Olaria: 77
POUSO ALTO Número de fogos: 4 Média de moradores por fogo: 10,0 Total dos habitantes do Pouso Alto: 43	MACAÚBAS Número de fogos: 10 Média de moradores por fogo: 8,5 Total dos habitantes das Macaúbas: 77
POUSO ALEGRE Número de fogos: 30 Média de moradores por fogo: 5,2 Total dos habitantes di Pouso Alegre: 156	FORTALEZA Número de fogos:1 Média de moradores por fogo: 10 Total dos habitantes da Frtaleza: 10
RIBEIRÃO DA PINGUELA Número de fogos: 21 Média de moradores por fogo: 5,0 Total dos habitantes do Ribeirão da Pinguela: 113	LAGOAS Número de fogos:11 Média de moradores por fogo: 5,9 Total dos habitantes das Lagoas: 65
BORDA DA MATA Número de fogos: 22 Média de moradores por fogo: 5,3	ESMERÍL Número de fogos: 1 Média de moradores por fogos: 14 Total dos habitantes di Esmeríl: 14

RESSACA

Numero de fogos: 5
Média de moradores pir fogo: 6,8
Total de habitantes da Ressaca: 34

SANTA BÁRBARA

Numero de fogos: 14
Média de moradores por fogo: 5,5
Total de habitantes da Santa Bárbara: 77

SANTO ANTONIO

Numero de fogos: 10
Média de moradores por fogo: 7,1
Total de habitantes do Santo Antonio: 71

SALGADO

Numero de fogos: 5
Média de moradores por fogo: 4,4
Total dos habitantes do Salgado: 22

AREIAS

Numero de fogos: 4
Média de moradores por fogo: 3,5
Total dos habitantes das Areias: 14

LAGOAS (novamente)

Numero de fogos: 9
Média de moradores por fogo: 9,4
Total dos habitantes ds Lagoas: 85

RESSACA (novamente)

Numero de fogos: 2
Média de moradores por fogo: 5,5
Total dos habitantes da Ressaca: 11

MONJOLINHO

Numero de fogos: 2
Média de moradores por fogo: 5,0
Total de habitantes do Monjolinho:10

CÓRREGOS

Numero de fogos: 4
Média de moradores por fogo: 4,2
Total dos habitantes dos Corregos:17

CAPIVARI

Numero de fogos: 3
Média de moradores por fogo: 7,3
Total dos habitantes do Capivri: 22

POUSO ALTO (novamente)

Numero de fogos: 3

Média de moradodres por fogo: 3,6

Total dos habitantes do Pouso Alto: 11

CALÇÃO DE COURO

Numero de fogos: 7
Média de moradores por fogo: 8,0
Total dos habitantes do Calção de Couro: 56

RIO DAS PEDRAS

Numero de fogos: 13
Média de moradores por fogo: 6,0
Total dos habitantes do Rio das Pedras: 78

BARRA ou BARCA

Numero de fogos: 1
Média de moradores por fogo: 7,0
Total dos habitantes da Barra ou Barca: 7

SOLEDADE

Numero de fogos: 13
Média de moradores por fogo: 4,4
Total dos habitantes da Soledade: 58

NOVOS ENTRANTES

Numero de fogos: 23
Média de moradores por fogo: 7,0
Total dos novos entrantes: 162

POPULAÇÃO LIVRE RELACIONADA PELA

COR DE SUA PELE

Brancos: 212
Pardos: 159 Negros: 6